

**TEXTO PARA A PRÓXIMA QUESTÃO:**

O cano de uma arma tem comprimento de 40 cm e a bala, de massa 10 g, a partir do repouso, é expulsa pelos gases provenientes da explosão da pólvora, saindo da arma com velocidade de 400 m/s.

01. (Ufal 2007) A aceleração média da bala no interior do cano vale, em m/s^2 ,

- a) $1,0 \times 10^4$ c) $5,0 \times 10^4$ e) $2,0 \times 10^5$
b) $2,0 \times 10^4$ d) $1,0 \times 10^5$

02. (Ufr 2010) Um motorista conduz seu automóvel pela BR-277 a uma velocidade de 108 km/h quando avista uma barreira na estrada, sendo obrigado a frear (desaceleração de 5 m/s^2) e parar o veículo após certo tempo. Pode-se afirmar que o tempo e a distância de frenagem serão, respectivamente:

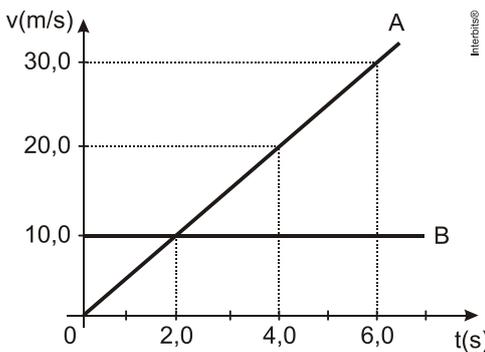
- a) 6 s e 90 m. c) 6 s e 80 m. e) 6 s e 120 m.
b) 10 s e 120 m. d) 10 s e 200 m.

03. (G1 - cftmg 2010) Um corpo de massa 2,0 kg parte do repouso e desce um plano inclinado sem atrito, a partir de seu topo. O ângulo dessa inclinação com a horizontal é 30° e seu comprimento é 10 m. O tempo, em segundos, para esse corpo chegar à base do plano é

- a) 1. b) 2. c) 3. d) 4.

04. (Unemat 2010) O gráfico em função do tempo mostra dois carros A e B em movimento retilíneo.

Em $t = 0 \text{ s}$ os carros estão na mesma posição.



Com base na análise do gráfico, é correto afirmar.

- a) Os carros vão estar na mesma posição nos instantes $t = 0 \text{ s}$ e $t = 4,0 \text{ s}$.
b) Os carros não vão se encontrar após $t = 0$, porque a velocidade de A é maior que a do carro B.
c) Os carros vão se encontrar novamente na posição $S = 10 \text{ m}$.
d) Os carros não vão se encontrar, porque estão em sentidos contrários.
e) Os instantes em que os carros vão estar na mesma posição é $t = 0 \text{ s}$ e $t = 8 \text{ s}$.

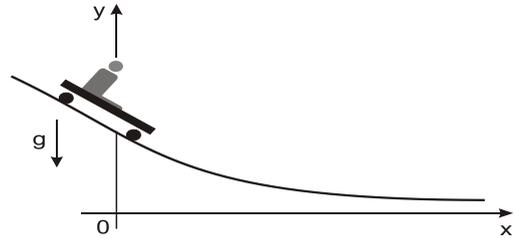
05. (Pucrj 2010) Um corredor olímpico de 100 metros rasos acelera desde a largada, com aceleração constante, até atingir a linha de chegada, por onde ele passará com velocidade

instantânea de 12 m/s no instante final. Qual a sua aceleração constante?

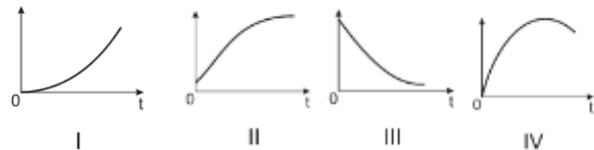
- a) $10,0 \text{ m/s}^2$ b) $1,0 \text{ m/s}^2$ c) $1,66 \text{ m/s}^2$ d) $0,72 \text{ m/s}^2$ e) $2,0 \text{ m/s}^2$

06. (Fuvest 2010) Na Cidade Universitária (USP), um jovem, em um carrinho de rolimã, desce a rua do Matão, cujo perfil está representado na figura a seguir, em um sistema de coordenadas em que o eixo Ox tem a direção horizontal.

No instante $t = 0$, o carrinho passa em movimento pela posição $y = y_0$ e $x = 0$.

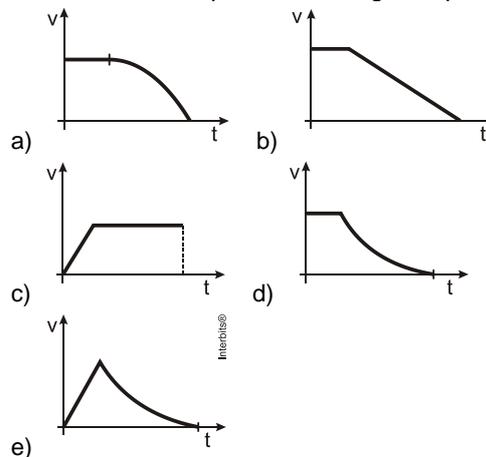


Dentre os gráficos das figuras a seguir, os que melhor poderiam descrever a posição x e a velocidade v do carrinho em função do tempo t são, respectivamente,



- a) I e II. b) I e III. c) II e IV. d) III e II. e) IV e III.

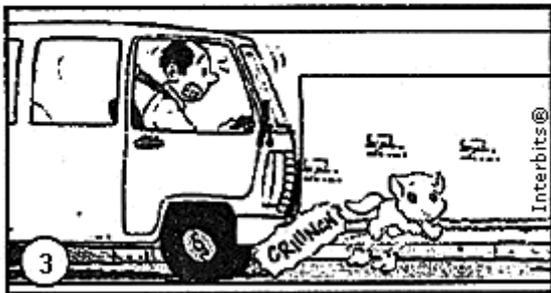
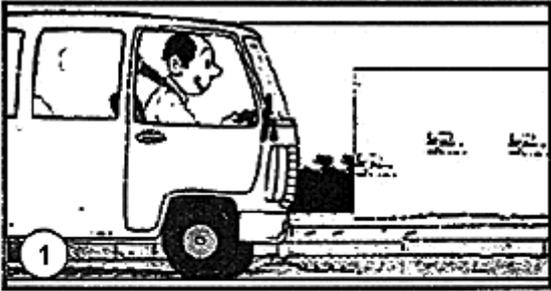
07. (Ufsm 2011) Um carro se desloca com velocidade constante num referencial fixo no solo. O motorista percebe que o sinal está vermelho e faz o carro parar. O tempo de reação do motorista é de frações de segundo. Tempo de reação é o tempo decorrido entre o instante em que o motorista vê o sinal vermelho e o instante em que ele aplica os freios. Está associado ao tempo que o cérebro leva para processar as informações e ao tempo que levam os impulsos nervosos para percorrer as células nervosas que conectam o cérebro aos membros do corpo. Considere que o carro adquire uma aceleração negativa constante até parar. O gráfico que pode representar o módulo da velocidade do carro (v) em função do tempo (t), desde o instante em que o motorista percebe que o sinal está vermelho até o instante em que o carro atinge o repouso, é

**TEXTO PARA A PRÓXIMA QUESTÃO:**

O tempo de reação t_R de um condutor de um automóvel é definido como o intervalo de tempo decorrido entre o instante em que o condutor se depara com uma situação de perigo e o instante em que ele aciona os freios.

(Considere d_R e d_F , respectivamente, as distâncias percorridas pelo veículo durante o tempo de reação e de frenagem; e d_T , a distância total percorrida. Então, $d_T = d_R + d_F$).

Um automóvel trafega com velocidade constante de módulo $v = 54,0$ km/h em uma pista horizontal. Em dado instante, o condutor visualiza uma situação de perigo, e seu tempo de reação a essa situação é de $4/5$ s, como ilustrado na sequência de figuras a seguir.



08. (Ufrgs 2012) Ao reagir à situação de perigo iminente, o motorista aciona os freios, e a velocidade do automóvel passa a diminuir gradativamente, com aceleração constante de módulo $7,5$ m/s². Nessas condições, é correto afirmar que a distância d_F é de

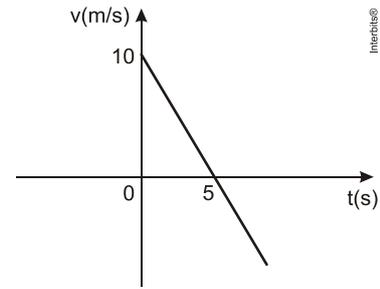
- a) 2,0 m. b) 6,0 m. c) 15,0 m. d) 24,0 m. e) 30,0 m.

TEXTO PARA A PRÓXIMA QUESTÃO:

Um automóvel desloca-se por uma estrada retilínea plana e horizontal, com velocidade constante de módulo v .

09. (Ufrgs 2013) Após algum tempo, os freios são acionados e o automóvel percorre uma distância d com as rodas travadas até parar. Desconsiderando o atrito com o ar, podemos afirmar corretamente que, se a velocidade inicial do automóvel fosse duas vezes maior, a distância percorrida seria

10. (Uern 2013) Seja o gráfico da velocidade em função do tempo de um corpo em movimento retilíneo uniformemente variado representado abaixo.



Considerando a posição inicial desse movimento igual a 46 m, então a posição do corpo no instante $t = 8$ s é

TEXTO PARA A PRÓXIMA QUESTÃO:

Em alguns países da Europa, os radares fotográficos das rodovias, além de detectarem a velocidade instantânea dos veículos, são capazes de determinar a velocidade média desenvolvida pelos veículos entre dois radares consecutivos. Considere dois desses radares instalados em uma rodovia retilínea e horizontal. A velocidade instantânea de certo automóvel, de 1.500 kg de massa, registrada pelo primeiro radar foi de 72 km/h. Um minuto depois, o radar seguinte acusou 90 km/h para o mesmo automóvel.

11. (Fgv 2014) Com a velocidade crescendo de modo constante, em função do tempo, é correto afirmar que a distância entre os dois radares é de

- a) 450 m. c) 925 m. e) 1,350 km.

- b) 675 m. d) 1,075 km.

12. (Acafe 2014) Sem proteção adequada, uma queda com skate pode causar sérias lesões, dependendo da velocidade que ocorre a queda. Um menino em repouso no seu skate encontra-se no ponto mais alto de uma rampa e começa a descer, chegando ao ponto mais baixo com velocidade de módulo $2,0$ m/s. Em seguida, o menino se lança para baixo com o mesmo skate desse ponto mais alto com uma velocidade inicial de módulo $1,5$ m/s. Sabendo que, em ambas as situações, após iniciado o movimento, o menino não toca mais os pés no solo, a alternativa **correta** que indica o módulo da velocidade, em **m/s**, com que o menino no skate chega ao ponto mais baixo na segunda situação, é:

- a) 0,5 b) 3,5 c) 2,5 d) 2,0

GABARITO:**Resposta da questão 1:** [E]

A equação de Torricelli resolve rapidamente a questão.

$$V^2 = V_0^2 + 2.a.\Delta S \rightarrow (400)^2 = 0 + 2.a.0,4 \rightarrow a = 2,0 \times 10^5 \text{ m/s}^2$$

Resposta da questão 2: [A]

Dados: $v_0 = 108 \text{ km/h} = 30 \text{ m/s}$; $a = -5 \text{ m/s}^2$.

Calculando o tempo de frenagem:

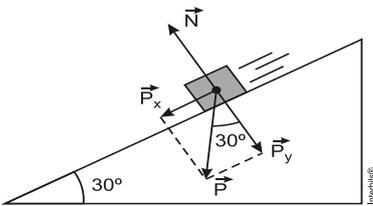
$$v = v_0 + at \Rightarrow 0 = 30 - 5t \Rightarrow t = 6 \text{ s.}$$

Calculando a distância de frenagem:

$$v^2 = v_0^2 + 2a\Delta S \Rightarrow 0 = 30^2 + 2(-5)\Delta S \Rightarrow 10\Delta S = 900 \Rightarrow \Delta S = 90 \text{ m}$$

Resposta da questão 3: [B]

Dados: $m = 2 \text{ kg}$; $\theta = 30^\circ$; $\Delta S = 10 \text{ m}$; $v_0 = 0$.



Como o movimento é retilíneo, a resultante é paralela à velocidade:

$$R = P_x \Rightarrow \cancel{m} a = \cancel{m} g \sin \theta \Rightarrow a = g \sin 30^\circ = 10(0,5) \Rightarrow a = 5 \text{ m/s}^2.$$

Da função horária do espaço:

$$\Delta S = v_0 t + \frac{a t^2}{2} \Rightarrow 10 = \frac{5t^2}{2} \Rightarrow t^2 = 4 \Rightarrow t = 2 \text{ s.}$$

Resposta da questão 4: [A]**1ª Solução:**

De acordo com o enunciado, no instante $t = 0$, os dois móveis estão na mesma posição, portanto essa é um instante de encontro.

Adotando essa posição como origem ($S_0 = 0$), montemos as funções horárias dos espaços para os dois movimentos:

Móvel A: descreve movimento uniforme (MU) com velocidade de 10 m/s . Então:

$$S_A = S_0 + vt \Rightarrow S_A = 10t.$$

Móvel B: descreve movimento uniformemente variado (MUV) a partir do repouso ($v_0 = 0$). A aceleração escalar é:

$$a = \frac{\Delta v}{\Delta t} = \frac{10}{2} = 5 \text{ m/s}^2.$$

Então:

$$S_B = S_0 + v_0 t + \frac{a}{2} t^2 \Rightarrow S_B = \frac{5}{2} t^2.$$

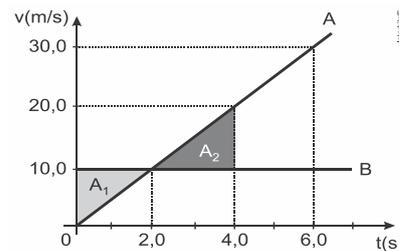
Igualando as funções horárias:

$$S_B = S_A \Rightarrow \frac{5}{2} t^2 = 10t \Rightarrow t^2 - 4t = 0 \Rightarrow t(t - 4) = 0 \Rightarrow$$

$$t = 0 \text{ ou } t = 4 \text{ s.}$$

2ª Solução:

Como se sabe, no gráfico da velocidade em função do tempo, a "área" entre a linha do gráfico e o eixo dos tempos dá o espaço percorrido. Como no instante $t = 0$ eles estão juntos, a "área" A_1 representa a distância que o móvel B leva de vantagem até o instante $t = 2 \text{ s}$. A partir desse instante, a velocidade de A torna-se maior e inicia-se a aproximação. O novo alcance ocorre quando A desconta a vantagem que levava B ("área" A_2). Vê-se pelo gráfico que tal ocorre em $t = 4 \text{ s}$. Portanto, os encontros ocorrem em $t = 0 \text{ s}$ e $t = 4 \text{ s}$.

**3ª Solução:**

Ainda usando a propriedade da "área". Como no instante $t = 0$ eles estão juntos, o novo encontro ocorre quando as distâncias percorridas são iguais, ou seja, quando as áreas hachuradas são iguais.

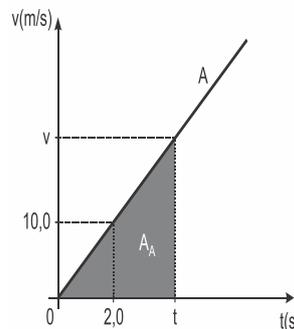


Fig. 1

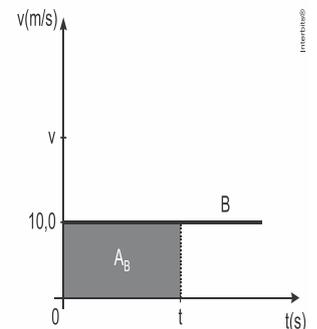


Fig. 2

Na figura 1, por semelhança de triângulos:

$$\frac{v}{t} = \frac{10,0}{2,0} \Rightarrow v = 5t.$$

Igualando as "áreas":

$$A_A = A_B \Rightarrow \frac{vt}{2} = 10t \Rightarrow (5t)t = 20t \Rightarrow 5t^2 - 20t = 0 \Rightarrow t^2 - 4t = 0 \Rightarrow$$

$$t(t-4) = 0 \begin{cases} t=0 \\ t-4=0 \end{cases} \Rightarrow t=4s.$$

Resposta da questão 5: [D]

Dados: $v_0 = 0$; $v = 12 \text{ m/s}$; $\Delta S = 100 \text{ m}$.

Aplicando a equação de Torricelli:

$$v^2 = v_0^2 + 2a\Delta S \Rightarrow 12^2 = 2a100 \Rightarrow a = \frac{144}{200} \Rightarrow a = 0,72 \text{ m/s}^2.$$

Resposta da questão 6: [A]

A situação proposta sugere que consideremos, no início, movimento acelerado a partir da origem ($x_0 = 0$), com velocidade inicial não nula ($v_0 \neq 0$) e, a seguir, movimento uniforme. Por isso, os gráficos [I] e [II] são os que melhor representam as variações espaço \times tempo e velocidade \times tempo, respectivamente.

Resposta da questão 7: [B]

Até a acionar os freios a velocidade permanece constante. Como a aceleração é constante, a velocidade decresce linearmente com o tempo.

Resposta da questão 8: [C]

Utilizando a equação de Torricelli, temos:

$$\begin{aligned} v^2 &= v_0^2 + 2a\Delta S \\ 0^2 &= 15^2 + 2(-7,5)d_F \\ 15d_F &= 15^2 \\ d_F &= 15 \text{ m} \end{aligned}$$

Resposta da questão 9:

[E]

Distância (d) que o automóvel gasta para parar com velocidade inicial v:

$$\begin{aligned} V &= 0 \\ V_0 &= v \\ V^2 &= V_0^2 + 2.a.d \rightarrow 0 = v^2 + 2.a.d \rightarrow |d| = \frac{v^2}{2.a} \end{aligned}$$

Distância (d') que o automóvel gasta para parar com velocidade inicial 2v:

$$\begin{aligned} V &= 0 \\ V_0 &= 2v \\ V^2 &= V_0^2 + 2.a.d \rightarrow 0 = (2v)^2 + 2.a.d' \rightarrow |d'| = \frac{4.v^2}{2.a} \end{aligned}$$

$$\begin{aligned} |d| &= \frac{v^2}{2.a} \\ |d'| &= \frac{4.v^2}{2.a} \\ d' &= 4d \end{aligned}$$

Resposta da questão 10: [B]

Dado: $S_0 = 46 \text{ m}$.

Do gráfico:

$$\left\{ \begin{array}{l} t=0 \Rightarrow v_0 = 10 \text{ m/s} \\ t=5 \text{ s} \Rightarrow v=0 \end{array} \right\} \Rightarrow a = \frac{\Delta v}{\Delta t} = \frac{0-10}{5-0} \Rightarrow a = -2 \text{ m/s}^2.$$

Aplicando a função horária do espaço para o instante $t = 8 \text{ s}$:

$$S = S_0 + v_0 t + \frac{a}{2} t^2 \Rightarrow S = 46 + 10(8) + \frac{-2}{2}(8)^2 = 46 + 80 - 64 \Rightarrow$$

$$S = 62 \text{ m}.$$

Resposta da questão 11: [E]

Dados:

$$\left\{ \begin{array}{l} v_0 = 72 \text{ km/h} = 20 \text{ m/s} \\ v = 90 \text{ km/h} = 25 \text{ m/s} \\ \Delta t = 1 \text{ min} = 60 \text{ s} \end{array} \right.$$

Aceleração do automóvel:

$$a = \frac{\Delta v}{\Delta t} = \frac{25-20}{60} \Rightarrow a = \frac{1}{12} \text{ m/s}^2$$

Pela equação de Torricelli, chegamos à distância pedida:

$$\begin{aligned} v^2 &= v_0^2 + 2a\Delta s \Rightarrow 25^2 = 20^2 + 2 \cdot \frac{1}{12} \cdot \Delta s \\ \therefore \Delta s &= 1350 \text{ m} = 1,350 \text{ km} \end{aligned}$$

Resposta da questão 12: [C]

Sendo a mesma rampa nas duas situações, a aceleração escalar (a) e o deslocamento (ΔS) também são iguais nas duas situações.

Dados: $v_1 = 2 \text{ m/s}$; $v_{01} = 0$; $v_{02} = 1,5 \text{ m/s}$.

$$\left\{ \begin{array}{l} v_1^2 = 2a\Delta S \Rightarrow 2^2 = 2a\Delta S \Rightarrow 2a\Delta S = 4 \\ v_2^2 = v_{02}^2 + 2a\Delta S \end{array} \right\} \Rightarrow v_2^2 = 1,5^2 + 4 \Rightarrow v^2 = 6,25 \Rightarrow$$

$$v_2 = 2,5 \text{ m/s}$$

